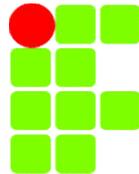




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PIAUÍ**

# BOLETIM DE SERVIÇOS

**ARTIGO 1º, INCISO II, DA LEI Nº 4.965, DE 05/05/1966.**

**EDIÇÃO EXTRA Nº 009, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2023.**

**ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO A CARGO DA DIGEP**

Av. Presidente Jânio Quadros, 330 – Santa Isabel – Teresina – PI CEP. 64.053-390 – Fone (086) 3131-1417



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

PORTARIA 417/2023 - GAB/REI/IFPI, de 8 de fevereiro de 2023.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Processo nº 23172.000279/2023-50,

**R E S O L V E:**

Art. 1º Ficam revogadas as Portarias:

I - a Portaria 1409/2020 - GAB/REI/IFPI, de 17 de agosto de 2020, com efeitos retroativos a partir de 31/01/2023,

II - a Portaria nº 2206/2020 - GAB/REI/IFPI, de 16 de dezembro de 2020, com efeitos retroativos a partir de 31/12/2022,

III - a Portaria 991/2021 - GAB/REI/IFPI, de 20 de maio de 2021, com efeitos retroativos a 01/02/2023.

Art. 2º Publique-se.

**PAULO BORGES DA CUNHA**

Reitor do IFPI

Documento assinado eletronicamente por:

■ Paulo Borges da Cunha, REITOR - REE - GAB-IFPI, em 08/02/2023 15:11:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/02/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 138761

Código de Autenticação: 2a9b2ca7c5





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 6/2023 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 8 de fevereiro de 2023.

Cria a Especialização em Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23055.000427/2023-72,

**R E S O L V E:**

Art. 1º Criar, ad referendum, o Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, modalidade a distância (EaD), no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 1º de março de 2023.

**PAULO BORGES DA CUNHA**

Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Borges da Cunha, REITOR - REE - GAB-IFPI, em 08/02/2023 15:13:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/02/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 138464

Código de Autenticação: 247f1fea87



**CURSO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
(LATO SENSU)  
ESPECIALIZAÇÃO EM  
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E  
COMPLEMENTARES  
EM SAÚDE/ EAD**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - (OFERTA CAPES/UAB/MEC)  
TERESINA - PI, NOVEMBRO DE 2022**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:**  
Especialização em Ensino de Ciências/ Modalidade a Distância

**Paulo Borges da Cunha**  
REITOR

**José Luís de Oliveira e Silva**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**Odimógenes Soares Lopes**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco**  
DIRETOR-GERAL – CAMPUS TERESINA CENTRAL

**Emmanuel Wassermann Morais e Luz**  
DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

**Raimundo Nonato Meneses Sobreira**  
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

**Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico da Especialização em  
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**  
PORTARIA 45/2022 – GDG/DG- TERCENT/CATCE/IFPI,  
de 27 de maio de 2022.

Presidente: **Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes**

Membro: **Luciana ângela Soares Maia**

Membro: **Geovana Azevedo da Costa**

Membro: **Cláudia Maria Lima da Costa**

Membro: **Alessandra Maria Braga Ribeiro**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	5
2. PRINCÍPIOS FORMATIVOS.....	7
3. JUSTIFICATIVA.....	8
4. OBJETIVOS.....	10
4.1 GERAL.....	10
4.2 ESPECÍFICO .....	10
5. METAS .....	11
6. DEMANDA E MERCADO DE TRABALHO.....	11
7. PÚBLICO-ALVO.....	12
8. PERFIL DO EGRESSO.....	12
9. REQUISITOS.....	13
10. FORMAS DE ACESSO .....	13
11. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO GERAL DO CURSO.....	14
11.1 ESTRUTURA FÍSICA.....	14
11.1.1 Salas de aulas.....	15
11.1.2 Laboratórios .....	15
11.1.3 Biblioteca .....	15
11.2 PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS RELATIVOS À FORMAÇÃO NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE.....	15
11.3 ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DO CURSO .....	18
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	19
12.1 MATRIZ CURRICULAR .....	19
12.2 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA.....	20
12.3 PLANOS DE DISCIPLINAS.....	29
13. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO .....	29
13. 1 METODOLOGIA DE ENSINO .....	29
13. 2 INDICADORES DE DESEMPENHO .....	31
13.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	31
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	32
AVALIAÇÃO DO CURSO.....	35
CRONOGRAMA .....	37
14. CERTIFICAÇÃO .....	38

15. COLEGIADO.....	39
16. CORPO DOCENTE .....	39
REFERÊNCIAS .....	40





## APRESENTAÇÃO

---

O presente documento constitui-se do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Pós-Graduação *Lato sensu*), na modalidade a distância. Este projeto se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de especialização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Campus Teresina Central, tendo como fundamento o Regimento Interno Geral dos programas de Pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) e o Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, elaborado por uma comissão constituída por docentes do IFPI, como marco orientador para a formação dos profissionais do magistério da Educação Básica, na área de Ciências.

Estão presentes, como marco orientador, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFPI, o curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde se compromete a promover formação continuada de profissionais da saúde, comprometida com valores da sociedade democrática, com conhecimentos referentes as principais terapias utilizadas no Sistema único de Saúde (SUS), com o domínio dos conhecimentos específicos, os significados desses em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação continuada em pós-graduação, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP/PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de



ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>MANTENEDORA</b>	<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI</b> Endereço: Avenida Presidente Jânio Quadros, 730, Bairro: Santa Isabel, cidade: Teresina, Piauí, CEP: 64053-390, CNPJ: 10.806.496/0001-49, telefone: 3131-1400, ato legal: Lei 11.892/2008 (criação dos IFs), endereço web: < <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a> > <b>Reitor:</b> Paulo Borges da Cunha.		
<b>MANTIDA</b>	<b>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI- Campus Teresina Central</b> Endereço: R. Álvaro Mendes, 94 - Centro, Teresina/PI, 64000-040 CNPJ: 10.806.496/0003-00, telefone: (86) 3131-9402, ato legal: Lei 11.892/2008 (criação dos IFEs), endereço web: < <a href="https://www.ifpi.edu.br/teresinacentral">https://www.ifpi.edu.br/teresinacentral</a> > <b>Diretor Geral:</b> Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco <b>Diretor de Ensino:</b> Franciéric Alves de Araújo		
<b>Nome do Curso</b>	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – EAD		
<b>Código/Área de Conhecimento (CAPES)</b>	4.06.02.00 -1 - Saúde Pública		
<b>UA Responsável</b>	Campus Teresina Central		
<b>Carga Horária Total</b>	<b>Duração (meses)</b>	<b>Nº de vagas</b>	
540	18	50	
<b>Atividades online</b>	<b>Atividades Presenciais</b>		
Plataforma Moodle	Sábado – Pólos Credenciados		
<b>Modalidade</b>	<input type="checkbox"/> Presencial - <input type="checkbox"/> Semipresencial - <input checked="" type="checkbox"/> A Distância		
<b>Polos</b>	O curso será ofertado nos pólos		



<b>Graduação vinculada</b>	Bacharelado em Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina, Licenciatura e/ou Bacharelado em Ciências Biológicas, Química e áreas afins.		
<b>Período previsto para realização do curso</b>			
( X ) Oferta regular anual - Sempre no 1º período			
Março/2023 a Agosto/2024 – 18 meses			
<b>Coordenador</b>			
<b>Nome</b>			
<b>E-mail</b>		<b>Telefone</b>	
<b>Carga horária IFPI</b>	DE	<b>Carga horária dedicação ao curso</b>	20h
<b>Área de formação</b>			
<b>Link do Currículo Lattes</b>			
<b>Vice-Coordenador</b>			
<b>Nome</b>			
<b>E-mail</b>		<b>Telefone</b>	
<b>Carga horária IFPI</b>	DE	<b>Carga horária dedicação ao curso</b>	20h
<b>Área de formação</b>			
<b>Link do Currículo lattes</b>			





## 2. PRINCÍPIOS FORMATIVOS

---

Os Cursos de Especialização estão organizados e se desenvolverão orientados pelos seguintes princípios:

- Garantia do direito de todos, e de cada um, aprender como dimensão estruturante do direito à educação;
- Sólida formação teórica e interdisciplinar que contemple diferentes dimensões do fazer educativo escolar;
- Articulação teoria x prática no processo de formação a partir da reflexão do contexto escolar;
- Valorização da escola como espaço formativo;
- Visão articulada do trabalho da sala de aula com o ambiente escolar, no funcionamento da escola e sua relação com um projeto de sociedade.





### 3. JUSTIFICATIVA

---

Atualmente, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde fazem parte do cotidiano da saúde pública em nosso país, tornando uma exigência crescente a formação continuada dos profissionais da saúde para atuarem com a medicina preventiva e de urgência.

Diante dessa realidade, a formação continuada e específica possibilita ao profissional de saúde a condição de se qualificar nas principais Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) que são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade ([www.ministeriodasaude.org.br](http://www.ministeriodasaude.org.br)).

As práticas foram institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). São elas: Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Medicina Antroposófica, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais.

Estas importantes práticas são transversais em suas ações no SUS e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde, prioritariamente na Atenção Primária com grande potencial de atuação. Uma das abordagens desse campo são a visão ampliada do processo saúde/doença e da promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. As indicações são embasados no indivíduo como um todo, considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, emocional e social.

Entre as principais diretrizes da PNPIC está o aumento da resolutividade



dos serviços de saúde, que ocorre a partir da integração – ao modelo convencional de cuidado – de racionalidades com olhar e atuação mais ampliados, agindo de forma integrada e/ou complementar no diagnóstico, na avaliação e no cuidado.

Desta forma, propõe-se um curso de formação continuada a profissionais da saúde com atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Neste sentido o Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na modalidade a Distância do Instituto Federal do Piauí, justifica-se pela necessidade de atender uma demanda destes profissionais e o que está previsto nos documentos oficiais.

De acordo com a Lei Nº 11892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criam os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, colocam como objetivo destes a criação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e de aperfeiçoamento, com vista à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. Além destes objetivos pontuamos como justificativa a escassez da formação continuada nesta área de atuação para profissionais que atuam no SUS.

A crescente demanda por terapias ligadas a saúde integral do indivíduo, foram potencializados pelos efeitos pós-covid na população brasileira, com um quadro acentuado de depressão e ansiedade, e outros transtornos emocionais e mentais, além das doenças crônicas, degenerativas e com tratamento longo, torna as terapias holísticas uma saída para auxiliar no alívio dos sintomas e no equilíbrio emocional de pacientes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população de uma forma geral.

Nessa perspectiva, o IFPI implanta o Curso de Especialização em Terapias Integrativas e Complementares (Pós-Graduação *Lato sensu*), modalidade EAD, buscando alternativa para qualificação dos profissionais de saúde que atuam no SUS.

O projeto apresentado almeja qualificar os trabalhadores da saúde, em especial aqueles que atuam no contexto da saúde pública, a melhorarem sua *práxis* em hospitais, clínicas, Unidades Básicas de Pronto Atendimento (UPAS), Unidades de Saúde Básica (UBS), buscando a saúde integral do paciente,



culminando com o conceito de Saúde: “estado de **normalidade de funcionamento do organismo humano**. Ter saúde é viver com **boa disposição física e mental**.” (Organização Mundial da Saúde – OMS).

Assim, este projeto vem a corroborar com esta formação continuada como forma de contribuição ao estado de saúde para todos.



## 4. OBJETIVOS

---

### 4.1 GERAL

- Capacitar profissionais de saúde, baseados em conhecimentos específicos da formação inicial, bem como atualizar, incorporar competências e desenvolver perfis profissionais, tendo em vista o aprimoramento para a atuação junto as terapias integrativas e complementares em saúde.

### 4.2 ESPECÍFICO

- Proporcionar aos profissionais de saúde conhecimento acerca das principais terapias integrativas em saúde.
- Garantir aprendizagem teórico-prática nas principais terapias holísticas e sua eficácia no tratamento de patologias e suas causas;
- Propiciar aos profissionais de saúde um espaço de discussão, reflexão e socialização de saberes, bem como de aperfeiçoamento profissional.
- Possibilitar o contato e a realização de pesquisas científicas, no âmbito das tereapias integrativas complementares em saúde.





## 5. METAS

---

Entre as principais metas do curso de Especialização em Terapias Integrativas e Complementares - EAD (Pós-Graduação *Lato sensu*) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, citamos:

- Capacitar profissionais de saúde para atuarem como terapeutas holísticos;
- Implementar na prática de profissionais da área de saúde a reflexão sobre a rotina de atendimento à saúde de forma integral e iniciação à pesquisa em saúde;
- Contribuir para a efetiva mudança nos paradgmas em saúde visando o bem estar integral.



## 6. DEMANDA E MERCADO DE TRABALHO

---

Ainda é escasso a quantidade de profissionais com Especialização em Terapias Integrativas e Complementare em Saúde no Brasil, em virtude dos cursos serem ofertados em Instituições de Ensino Privada a um custo muito alto.

No entanto, é um profissional, certamente, necessário considerando a necessidade no atendimento a diversas patologias que tem sua origem no campo emocional, afetivo-social, comportamental e mental, além daquelas denominadas aut-imunes e degenerativas.

A capacitação de profissionais de saúde neste curso visa proporcionar uma visão integrada do contexto da saúde conscientes e capazes de inte dos benefícios das tereapias holísticas em prol do bem da sociedade. O mercado de trabalho busca por um profissional com este perfil para atuarem junto a saúde pública, principalmente. Nesse sentido, já há demanda por esta capacitação e



ainda há carência de profissionais.



## **7. PÚBLICO-ALVO**

---

Graduados em Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina e áreas afins.



## **8. PERFIL DO EGRESSO**

---

O Curso de Especialização em Terapias Integrativas e Complementares em Saúde, na Modalidade a Distância, do Instituto Federal do Piauí, visa colaborar na formação continuada de profissionais da saúde; pretende desenvolver competências e habilidades, que permita ao egresso do curso ter conhecimentos e habilidades que lhe permita atuar com uma visão orgânica da Ciência, da Saúde e do bem estar físico, mental e emocional, além de prepará-los para o exercício consciente da cidadania. O curso habilitará o egresso do curso a praticar as principais terapias holísticas visando a saúde e o bem estar da população. Podemos então dizer que o egresso do curso de Especialização em Terapias Integrativas e Complementares em Saúde- EAD será capaz de:

- Compreender o contexto social e praticar as terapias holísticas no seu cotidiano;
- Ter competência técnica e científica para dominar os conteúdos e praticar no contexto clínico;
- Ter formação humanística que permita exercer plenamente sua cidadania e, enquanto profissional, respeitar o direito à vida e ao bem estar dos cidadãos;



- Refletir de forma crítica a sua prática em saúde, identificando gargalos e replanejando suas práticas diárias;
- Continuar os estudos, se inserindo em Programas de pós-graduação *Stricto sensu* nesta área de formação.



## 9. REQUISITOS

O curso de Especialização em Terrapias Integrativas e Complementares em Saúde destina-se a Graduados em Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina, e áreas afins.



## 10. FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será através de processo seletivo aberto ao público de acordo com edital de Seleção de Discentes publicado no site do Instituto Federal do Piauí-IFPI, para um limite total de 50 vagas por polo. Entre o número de vagas, serão incluída em edital de seleção as cotas institucionais estabelecidas pelo CONSUP (política de ações afirmativas para negros, indígenas e pessoas com deficiência – PCD, nos cursos de Pós-Graduação do Instituto Federal do Piauí - IFPI).

<b>Categorias/cotas</b>	<b>%</b>	<b>Vagas</b>
Ampla concorrência	72%	38
Pessoas negras e indígenas (Resolução Normativa 1/2020 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI)	20%	10
Pessoas com Deficiência (Resolução Normativa 1/2020 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI)	8%	2



O processo seletivo, de caráter classificatório e eliminatório, será realizado através da análise do currículo acadêmico e do histórico acadêmico do curso de graduação dos candidatos inscritos.

Os critérios de análise do currículo serão explicitados no edital e estão especificados a seguir: certificado de graduação, comprovação de atuação em estabelecimento de saúde pública, produção bibliográfica em saúde.

No histórico acadêmico será observado o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) ou o Coeficiente de Rendimento (CR). A nota final do candidato corresponderá à soma do IRA ou CR com a pontuação obtida na análise de currículo acadêmico.

Na hipótese de igualdade no total de pontos entre os candidatos, adotar-se-ão os seguintes critérios de desempate: 1) idade mais elevada; 2) maior pontuação no currículo acadêmico; e 3) maior pontuação no IRA ou CR do curso de graduação.



## **11. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO GERAL DO CURSO**

---

### **11.1 ESTRUTURA FÍSICA**

Para o curso, será disponibilizado um espaço para a coordenação, o apoio pedagógico e o setor acadêmico (registro acadêmico) e não haverá necessidade de construção de outras estruturas. Possui salas de aulas e laboratórios para realização de aulas presenciais, que ocorrerão em dias de sábado. As aulas a distância (online) ocorrerão através da Plataforma Moodle de maneira assíncrona e através de webinar quando das atividades síncronas.



### **11.1.1 Salas de aulas**

Em relação as salas de aula a infraestrutura física dos pólos foi projetada para atender de forma satisfatória o funcionamento dos cursos.

### **11.1.2 Laboratórios**

Os Laboratórios servirão para as práticas das terapias e de acordo com a infra estrutura em cada pólo de execução do curso. As aulas práticas poderão ser realizadas em outras dependências como hospitais, Unidades Básicas de Saúde e postos de atendimento de saúde.

### **11.1.3 Biblioteca**

A Biblioteca para atendimento ao curso contará com referências específicas para a área de forma digital bem como de forma física.

## **11.2 PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS RELATIVOS À FORMAÇÃO NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE**

O curso de Especialização em Terapias Integrativas e Complementares em Saúde - EAD (Pós- Graduação Lato Sensu). Atende Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Continuada, Resolução Nº 2 CNE/CP, de 20 de Dezembro de 2019 (BRASIL, 2019), assim como às diretrizes da LDBEN (Lei Nº 9.394 - BRASIL, 1996).

Nesse sentido busca contribuir para uma efetiva mudança na dinâmica da sala de aula, na perspectiva de que a construção e aquisição do conhecimento sejam garantidas por meio de um processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo, que assegure aos alunos o pleno aprendizado. Esse processo tem início com o cursista buscando o conhecimento, socializando os conhecimentos adquiridos, ao tempo em que exercita a



reconstrução de saberes e práticas.

A intenção é desenvolver um curso de formação continuada pautado nas dinâmicas e nas necessidades advindas do trabalho cotidiano dos profissionais de saúde, de modo a fortalecê-los no enfrentamento dos desafios postos por esse trabalho. Parte-se da ideia de que o processo formativo do profissional da educação, como de qualquer outra área, é aberto. Desse modo, na condição de terapeutas holísticos é fundamental fortalecer uma formação permanente em que sejam contemplados aspectos como:

- O fortalecimento do compromisso com a melhoria da qualidade de vida e saúde;
- A construção de uma visão mais ampla sobre saúde em sociedade;
- A percepção das complexas relações entre saúde, ensino, a cultura, a tecnologia, a sociedade e o ambiente como uma das possibilidades de nos colocarmos no mundo moderno;
- A valorização do profissional em saúde por meio do aprimoramento de sua formação.

Por certo, ao se desvelar as necessidades objetivas desta formação, ao se questionar e problematizar como melhorar a prática em saúde, visando a qualidade de vida.

Objetiva-se, assim, oferecer um curso que sensibilize para atuação do profissional de saúde também como um terapeuta. Daí a importância de assegurar uma formação que possibilite ao profissional compreender que para além do título de especialista e dos ganhos na carreira, é urgente mudanças nas posturas e práticas no ambiente hospitalar e clínico.

Essas mudanças, por sua vez, devem ocorrer na direção de um processo de ensino e aprendizagem participativo e significativo para todos os agentes envolvidos, possibilitando ao profissional perceber-se e atuar como sujeito/autor do conhecimento, tornando seu cotidiano um espaço de discussões, pesquisas, descobertas e não um ambiente amorfo, de mera repetição e reprodução de ideias, conceitos e pré-conceitos.



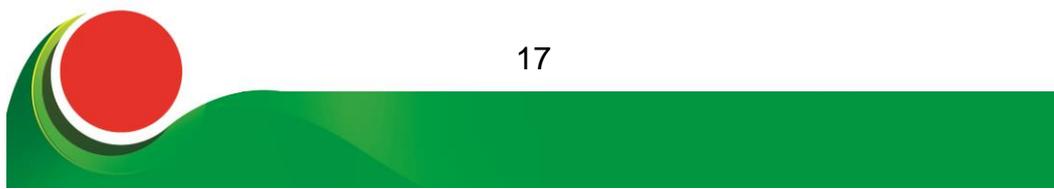
O presente curso de especialização configura-se como uma importante ação na perspectiva de construir respostas para os desafios colocados na atualidade para a área, de modo a oferecer contribuições teórico-metodológicas que propiciem um ensino dinâmico, interativo, baseado no diálogo entre aluno e professor sobre as áreas e terapias, priorizando o espaço e o tempo vividos pelos segmentos envolvidos. Também deverá dialogar, permanentemente, com a área de formação.

Ao mesmo tempo, o curso proposto deverá se constituir em um espaço privilegiado de diálogo. As “verdades” estabelecidas no campo do conhecimento devem ser debatidas, questionadas e, nesse processo, novos saberes e novos conhecimentos são produzidos, sistematizados e construídos.

O desafio que está posto, portanto, é a realização de um curso que supere os processos formativos tradicionais, fortemente centrados no professor como dono do saber. Almeja-se um processo formativo desenvolvido de forma dinâmica, que possibilite o encontro, a interação, a socialização e a construção de saberes e práticas, bem como, que dialogue, permanentemente, com a sala de aula, com o livro didático, com a prática docente, com os recursos didático-tecnológicos existentes e, sobretudo, com a escola.

Com relação aos princípios formativos, o Curso de Especialização está organizado e se desenvolverá a partir dos seguintes princípios:

- Garantia do direito de todos e de cada um de aprender como dimensão estruturante do direito à educação como prática social.
- Sólida formação teórica e interdisciplinar que contemple diferentes dimensões do fazer educativo escolar.
- Articulação entre teoria e prática como processo formativo, a partir da reflexão da realidade escolar.
- Valorização da escola como espaço formativo, realidade em permanente processo de construção, e dos profissionais que nela atuam.
- Visão articulada do trabalho da sala de aula com o ambiente escolar, com o funcionamento da escola e da relação desta com um projeto de



sociedade.

O curso de especialização em Ensino de Ciências – EAD (Pós-Graduação *Lato sensu*) terá uma carga horária total de 540 horas, dividida em três módulos, com os seguintes eixos norteadores:

- Fundamentação nas Principais Terapias Integraivas
- Domínio dos Procedimentos Terapêuticos
- Práticas Integrativas e Complementares como Pesquisa-Ação

### **11.3 ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DO CURSO**

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Terapias Integrativas e Complementares em Saúde, na modalidade a distância, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01 de 06 de Abril de 2018 e no Projeto Político-Pedagógico do IFPI.

Dessa forma, o Curso de Especialização em Ensino de Ciências está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de especialização na modalidade a distância, a saber:

- Decreto nº. 9.057, de 2017, o qual regulamenta o Artigo 80, que trata da EaD, da Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Parecer CNE/CES nº. 142/2001 e Resolução nº 07/2017, que estabelecem normas de funcionamento para cursos de pós-graduação;

Dentre os princípios e as diretrizes que fundamentam o curso, destacam-se: estética da sensibilidade; política da igualdade; ética da identidade; interdisciplinaridade; contextualização; e intersubjetividade.





## 12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 12.1 MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Terapias Integrativas e Complementares – EAD (Pós-Graduação *Lato sensu*), observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), na Resolução CNE/CES nº. 01 de 06 de Abril de 2018, e no Projeto Político-Pedagógico do IFPI. O curso está organizado por disciplinas, com uma carga-horária total de 540 horas, distribuídas em três módulos ou semestres letivos (Quadro 1)

**Quadro 1 – Distribuição de disciplinas por módulos**

Módulo/Semestre	Disciplina	CH
<b>Módulo I</b>	Introdução em Educação a Distância	30h
	Introdução às Terapias Integrativas e Complementares em Saúde	30h
	Bases da medicina Tradicional Chinesa	30h
	Projeto em saúde e práticas integrativas	30h
<b>CH Total – I Módulo</b>		<b>120h</b>
<b>Módulo II</b>	Fundamentos e práticas em auriculoterapia chinesa	45h
	Plantas medicinais e Fitoterapia	30h
	Fundamentos e práticas em Florais de Bach e Florais de Saint Germain	45h
	Fundamentos e práticas do Reiki e imposição de mãos	45h
	Homeopatia	30h



	Fundamentos e práticas em Aromaterapia	45h
	Arte terapia	30h
	Reflexologia podal	30h
	ESTÁGIO I – Atividade de orientação, elaboração e apresentação do Projeto de TCC	30h
<b>CH Total – II Módulo</b>		<b>330h</b>
	ESTÁGIO II – Execução do Projeto e Escrita dos Resultados Finais	30h
	ESTÁGIO III – Apresentação do TCC	60h
<b>CH Total – III Módulo</b>		<b>90h</b>
<b>Total</b>		<b>540h</b>

## 12.2 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

### Componente Curricular: Introdução em Educação a Distância – 30h

#### Ementa:

A modalidade de Educação a Distância: histórico, características, definições e regulamentações. Fundamentos e paradigmas teóricos e metodológicos da Educação a Distância. Organização de sistemas de Educação a Distância: processo de comunicação, processo de tutoria, mediação pedagógica, avaliação, processo de gestão e produção de material didático. Educação a Distância e ambientes virtuais de ensino-aprendizagem.

#### Bibliografia Básica:

- BARBOSA, R. M. (org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2001.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede - a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- CORRÊA, J. (org.). **Educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

#### Bibliografia Complementar:

- GUEVARA, A. J. de H.; ROSINI, A. M. (orgs.). **Tecnologias emergentes: organizações e Educação**. São Paulo: CENAGAGE Learning, 2008.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas (SP): Papirus, 2003.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas (SP): Papirus, 2000.



- MOORE, M.; KEARSLEY, G. Educação a Distância – uma visão integrada. São Paulo: CENGAGE Learning, 2008.
- PRETI, O. (org). **Educação a distância**: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE
- – UFMT: Brasília: Plano, 2000.

### **Componente Curricular: Introdução às Terapias Integrativas e Complementares em Saúde – 30h**

**Ementa:** Abordagem das principais Práticas Integrativas e Complementares.

#### **Bibliografia Básica:**

- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Cuidados: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, ABRASCO, 2006.
- CAPRA, F. Ponto de Mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. 26ªed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- BRENNAN, B.A. Mãos de luz: um guia para a cura através do campo de energia humana. 19ªed. São Paulo: Pensamento, 2000.
- GERBER, R. Medicina Vibracional : Uma medicina para o futuro. 12ªed. São Paulo: Cultrix, 1997.
- GERBER, R. Guia prático de medicina vibracional. São Paulo: Pensamento, 2001

#### **Bibliografia Complementar:**

- GAWAIN, S. Visualização criativa. 9ªed. São Paulo: Pensamento, 2001.
- KRIEGER, D. O toque terapêutico. 9ªed. São Paulo: Cultrix, 1999.
- BONTEMPO, M. Medicina Natural. São Paulo: Nova Cultural, 1994.
- FREIRE, M. Medicina Chinesa: automassagem. Brasília: Ed. do Autor, 1996.
- WALDOW, V. R. Cuidado Humano: o resgate necessário. 2ªed. Porto Alegre: Sagra, 1999.
- WEIL, P. A mudança de sentido e o sentido da mudança. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SANDOR, P. et al. Técnicas de Relaxamento. 4ª ed (rev.). São Paulo: Vetor, 1982.
- BLUMENFELD, L.(org.). Relaxamento Holístico. 3ªed. São Paulo: Cultrix, 2000.
- CALDEIRA, G. V. DO-IN: O homem e o universo em equilíbrio. São Paulo: Madras, 1999.
- MONARI, C. Participando da vida com os florais de Bach:uma visão mitológicae prática. 3ªed. São Paulo:Roca, 2002.
- ÂCARYA, A.A. Yoga para saúde integral. 4ªed. São Paulo: Ananda Marga, 2005.

### **Componente Curricular: Bases da medicina Tradicional Chinesa – 30h**

**Ementa:** Histórico e Base Filosófica da Medicina Tradicional Chinesa. Os pilares da Medicina Tradicional Chinesa. Os 5 elementos. O qi. Tipos de diagnóstico. Introdução a práticas da Medicina Chinesa: os chás e a dieta; acupuntura; tuiná, tai chi chuan; gua sha; moxibustão; ventosas; ervas medicinais; cosmetologia medicinal chinesa.

#### **Bibliografia Básica:**

- Os Fundamentos da Medicina Chinesa. Giovanni Maciocia. Editora Roca.
- O Diagnóstico da Medicina Chinesa. Giovanni Maciocia. Editora Roca.
- A Prática da Medicina Chinesa. Giovanni Maciocia. Editora Roca.
- Diagnóstico da Medicina Chinesa. B. Auteroche e P. Navailh. Editora Andrei.



- Os 101 Conceitos da Medicina Tradicional Chinesa. Elisabeth Rochat.
- Psique e Medicina Trad. Chinesa, Helena Campiglia Editora Roca

#### **Bibliografia Complementar:**

- O Duplo Aspecto do Coração e as Emoções na Medicina Chinesa. Elisabeth Rochat.
- Movimentos do Coração – Psicologia dos Chineses. Claude Larre e Elisabeth Rochat. Editora Cultrix.
- A Essência Feminina nos Textos Clássicos Chineses. Elisabeth Rochat.

#### **Componente Curricular: Projeto em saúde e práticas integrativas – 30h**

**Ementa:** Aspectos práticos ligados à elaboração de projeto de pesquisa e seu desenvolvimento. Escolha de temática. Definição de objetivos. Métodos e técnicas de pesquisa. Plano de ação. Estrutura e redação de projeto de pesquisa.

#### **Bibliografia Básica:**

- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed., São Paulo: Cortez, 2007. – 9 exemplares
- SPECTOR, Nelson. Manual para a redação de teses, dissertações e projetos de pesquisa. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

#### **Bibliografia Complementar:**

- ISKADAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2009.
- MARCONI, Marina de A. & LAKATOS, Eva. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1985.
- GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007

#### **Componente Curricular: Fundamentos e práticas em auriculoterapia chinesa – 45h**

**Ementa:** Introdução à medicina chinesa: os meridianos e os cinco elementos. Histórico da auriculoterapia. Anatomia da orelha. Aspectos neurológicos da orelha. Fundamentos da auriculoterapia: mecanismos de ação e bases fisiológicas. Mapa de acupuntura auricular. Distribuição, classificação, localização e função dos pontos auriculares. Diagnóstico por meio do pavilhão auricular. Analgesia por meio da acupuntura auricular. Materiais de estímulo auricular. Técnicas de procedimentos e aplicação. Indicações e contraindicações da auriculoterapia. Combinação de pontos para os diversos tratamentos. Artigos científicos sobre os benefícios da auriculoterapia.

#### **Bibliografia Básica:**

- FONSECA, W. P. **Acupuntura auricular chinesa**. Santo André-SP: ABAO, 2018.
- NEVES, M. L. **Manual prático de auriculoterapia**. Porto Alegre: Ed. do autor, 2009.
- SENNA, V. S.; SILVA, P. R.; BERTAN, H. **Acupuntura auricular**. São Paulo-SP: Phorte, 2013.
- SOUZA, M. P. **Tratado de auriculoterapia**. Brasília: LR artes gráficas e editora



LTDA, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

- DULCETTI JUNIOR, Orley. **Pequeno tratado de medicina tradicional chinesa**. São Paulo: Andrei, 2000.
- YAMAMURA, Y. **Acupuntura tradicional: a arte de inserir**. Andreoli: 2ª edição, 2021.

#### **Componente Curricular: Plantas Medicinais e Fitoterapia – 30h**

**Ementa:** Fitoterapia e medicamento fitoterápico. O conhecimento tradicional, plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica. Farmácias vivas. Aplicação clínica da fitoterapia: principais classes químicas, modo de uso e formas farmacêuticas fitoterápicas. Farmacologia dos fitoterápicos. Noções e princípios básicos de farmacologia e fitoterapia aplicados aos sistemas orgânicos. Noções especiais de toxicologia. Contraindicações e eventos adversos. Principais plantas envolvidas em intoxicações. Regulamentação para plantas medicinais e fitoterápicos na saúde. Principais conceitos e a legislação mais atualizada em relação ao uso, indicação e preparação de fitoterápicos em farmácias de manipulação ou indústria especializada.

#### **Bibliografia Básica:**

- ANTONIO, G.D.; TESSER, C.D.; MORETTI-PIRES, R. O. Contribuições das plantas medicinais para o cuidado e a promoção da saúde na atenção primária. Interface (Botucatu) [online]. 2013; 17 (46): 615- 633. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832013005000014>>
- LIMA, Cristina Peitz de. **Ensino das plantas medicinais: histórico e conceitos**. Curitiba: Contentus, 2021.E-book.
- OLIVEIRA, Fernando de.; AKISUE, Gokithi.; AKISUE, Maria Kubota. **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. E-book.
- FELIPPE, Gil. **Gaia, o lado oculto das plantas: tubérculos, rizomas, raízes e bulbos**. São Paulo: Tapioca, 2013. E-book.
- OLIVEIRA JUNIOR, Itamar S. de (Org.). **Princípios da farmacologia básica em ciências biológicas e da saúde**. São Paulo: Rideel, 2012. E-book.
- ANTONIO, G.D.; TESSER, C.D.; MORETTI-PIRES, R. O. **Fitoterapia na atenção primária à saúde**. Rev Saúde Pública 2014;48(3):541-553. Disponível em: <[http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v48n3/pt\\_0034-8910-rsp-48-3-0541.pdf](http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v48n3/pt_0034-8910-rsp-48-3-0541.pdf)>

#### **Bibliografia complementar:**

- ANTONIO, G. D; TESSER, C. D; MORETTI-PIRES, R. O. Contribuições das plantas medicinais para o cuidado e a promoção da saúde na atenção primária. Interface (Botucatu) [online]. 2013; 17 (46): 615-633. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832013005000014>>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010: Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 18, de 03 de abril de 2013: Dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e



dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013a

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 13, 14 de março de 2013: Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Produtos Tradicionais Fitoterápicos, 2013b. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0013\\_14\\_03\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0013_14_03_2013.html)>

### **Componente Curricular: Fundamentos e práticas em Florais de Bach e Florais de Saint Germain – 45h**

**Ementa:** A História do Dr. Bach. Sistema de Florais de Bach e Saint Germain- Características. Essências dos Florais de Bach. Os doze raios divinos dos Florais de Saint Germain. Tratamento com Florais. Manipulação dos Florais. Prescrição. Ética e Confidencialidade na Terapia.

#### **Bibliografia Básica:**

- SANTOS, J.J dos. **Fundamentos da Terapia Floral**. São Paulo: All Print Editora, 2015.

#### **Bibliografia Complementar:**

- SARZANA, S. B. **A Terapia floral**. 10 ed. revista. São Paulo: Ground, 2012.
- BARNAD, J. **Remédios florais de Bach a essência interior: um guia ilustrado dos remédios florais de Bach**. 1 ed. São Paulo: Healing, 2022.
- MARGONARI, N. **Florais de Saint Germain - os doze raios divinos**. São Paulo: N. Margonari. 6 edição, 2020.

### **Componente Curricular: Fundamentos e práticas do Reiki e imposição de mãos – 45h**

**Ementa:** As Bases do Mestre Usui para o Reike. Reike como Terapia. O tratamento e o corpo energético. Níveis do Reike. Aplicação do Reike. Iniciação Níveis 1 e 2.

#### **Bibliografia Básica:**

- STEIN, D. **Reike Essencial**. 15 edição. São Paulo: Editora Pensamento, 2018.

#### **Bibliografia Complementar:**

- FRANZIER, K. **Reike: guia prático para a cura energética**. São Paulo: Mantra, 2021.
- PACHECO, A. **Essencial'mente Reike: uma leitura psiconeurocientífica sobre Reike, Yoga, Chacras e Medicina Integrativa**. São Paulo: Editora Nova Senda, 2019.
- PETTER, F. A., LUBECK, W., RAND, W. L. **O espírito do Reike**. Portugal: 20/20 Editora, 2016.
- PETTER, F. A. **Reike: O legado do Dr. Usui**. São Paulo: Editora Ground, 2002.
- PETTER, F. A. **Manual de Reike do Dr. Mikao Usui**. São Paulo: Editora Pensamento, 2018.
- MAGALHÃES, J. **Reike: Guia do método de cura**. 2 edição. Portugal: 20/20 Editora, 2017.
- MILLER, J. P. **O livro dos chacras, da energia e dos corpos sutis**. São Paulo:



Pensamento, 2015.

- JOHARI, H. **Chacras: centros de energia de transformação**. São Paulo: Pensamento, 2010.
- GORDON, R. **O toque quântico: o poder de curar**. 9 ed. São Paulo: Madras, 2019.

### Componente Curricular: Homeopatia – 30h

**Ementa:** Introdução à Homeopatia. História da Homeopatia. Princípios da Homeopatia. Conceitos gerais em terapêutica homeopática: saúde e doença, princípio vital, consulta homeopática, ação primária e secundária; individualização da medicação homeopática.

#### Bibliografia Básica:

- FONTES, O.L. **Farmácia Homeopática: Teoria e Prática**. Editora Manole, 3 ed. 2008
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS HOMEOPATAS. **Manual de normas técnicas para farmácia homeopática**. 4. ed. - Curitiba: ABFH, 2007.

#### Bibliografia Complementar:

- FARMACOPEIA homeopática brasileira: parte 1 métodos gerais. -. 2. ed. - São Paulo: Atheneu, 1997.
- FARMACOPEIA homeopática brasileira: parte II: primeiro fascículo. -. 2. ed. - São Paulo: Atheneu, 2003.
- HAHNEMANN, Samuel; PUSTIGLIONE, Marcelo. **Organon da arte de curar**. São Paulo: Homeopatia Hoje, 1994.
- CORNILLOT, P. **Tratado de Homeopatia**. Porto Alegre: Artmed. 2005.
- LATHOUD, J.A. **Estudos de Matéria Médica Homeopática**. 2 ed. São Paulo: Organon, 2004.

### Componente Curricular: Fundamentos e práticas em Aromaterapia – 45h

**Ementa:** Noções fundamentais de aromaterapia. Inventário das famílias botânicas aromáticas. Biossíntese das moléculas aromáticas. Da Essência ao óleo essencial. A qualidade dos óleos essenciais. Propriedades físicas das essências e óleos essenciais. Famílias bioquímicas. Propriedades farmacológicas. Toxicidade e risco no emprego dos óleos essenciais. Pacientes de exceção. Como utilizar os óleos essenciais.

#### Bibliografia Básica:

- BAUDOUX, Dominique. **O Grande Manual da Aromaterapia**. 1 ed. Belo Horizonte: Editora Laszlo, 2018.

#### Bibliografia Complementar:

- Amaral, F.; Barros, L., C. **Aromaterapia**. Editora Caras, São Paulo, 2004.
- Lis-Balchin, M. **Aromatherapy Science: A Guide for Healthcare Professionals**. Editora Pharmaceutical Press, 2005.
- Tisserand, R. B. e Balacs, T. **Essential Oil Safety: A Guide for Health Care Professionals** Editora Churchill Livingstone, 1995.
- Worwood, V. A. **The Complete Book Of Essential Oils & Aromatherapy** Editora New World Library, 1991.

### Componente Curricular: Arte terapia – 30h



**Ementa:** Fundamentos da arte: história, linguagem e criatividade. Fundamentos da arte terapia: clínica e intervenção. Psicologia analítica e arteterapia. Linguagens e práticas em arte terapia: desenho, pintura, colagem e gravura. Linguagens e práticas em arteterapia: artes cênicas, mitos, contos e narrativas.

**Bibliografia Básica:**

- BROWN, Daniel - Arteterapia. - São Paulo: Vitória Régia, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

- Andrade, L. Q. (1995). Linhas teóricas em arte-terapia. In M. M. M. J. de Carvalho (Org.), *A Arte Cura? Recursos artísticos em psicoterapia* (pp. 39-54). Campinas, SP: Editorial Psy II.
- Andrade, L. Q. (2000). *Terapias expressivas*. São Paulo: Vetor.
- Carvalho, M. M. M. J. (1995). O que é arte-terapia. In M. M. M. J. Carvalho (Org.), *A arte cura? Recursos artísticos em psicoterapia* (pp. 23-26). Campinas, SP: Editorial Psy II.
- Carvalho, M. M. M. J., & Andrade, L. Q. A. (1995). Breve histórico do uso da arte em psicoterapia. In M. M. M. J. Carvalho (Org.), *A arte cura? Recursos artísticos em psicoterapia* (pp. 27-38). Campinas, SP: Editorial Psy II.
- Jung, C. G. (1977). Chegando ao inconsciente. In C. G. Jung & M. L. von Franz (Orgs.). *O homem e seus símbolos* (M. L. Pinho, trad., pp. 18-103). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Jung, C. G. (2001). *Memórias, sonhos, reflexões* (21a ed., A. Jaffé, Ed., D. F. Silva, trad.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Krammer, E. (1982). *Terapia através del arte en una comunidad infantil*. Buenos Aires: Kapelusz.
- Laplanche, J., & Pontalis, J. B. (1998). *Vocabulário da psicanálise*(3a ed., P. Tamen, trad.). São Paulo: Martins Fontes.
- Naumburg, M. (1966). *Dinamically oriented art therapy: Its principles and practice*. Nova Iorque: Grune-Stratton.
- Naumburg, M. (1991). A arteterapia: seu escopo e sua função. In E. F. Hammer (Org.), *Aplicações clínicas dos desenhos projetivos* (pp. 388-392). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Ostrower, F. (2004). *Criatividade e processos de criação* (18a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.

**Componente Curricular:** Reflexologia podal – 30h

**Ementa:** História da Reflexologia. Como utilizar a reflexologia como tratamento. Condução de um atendimento clínico. Pontos homeostáticos. Prática da localização dos pontos. Treinamento da pressão para aplicar os pontos.

**Bibliografia Básica:**

- Weigang, S, K. Reflexologia Mãos Bem Estar e Equilíbrio. Ed: Fdportes. Buenos Aires V.8 N.162.p Novembro 2011.
- Diaz, M, M. Reflexologia o Que é? Ed: Eco Lnfo. Pela Natureza Artigo 5-011-2015. 9 Novembro 2017.

**Bibliografia Complementar:**



- Natas, B. Reflexologia Podal Conheça os Benefícios para Diminuir as Dores. Ed: Caras Bem Estar. Agosto de 2017.
- Thinkstock, C. Conheça os Benefícios da Reflexologia para Saúde. Artigo 84885. Ed: Cophright 2017. Edição No Zeba Network Abril 2017
- Wills, P. Manual de Reflexologia e Cromoterapia. Ed: Pensamentos Edição – 1.1 Janeiro de 1975.
- Lunes, H, D, Et al. Reflexologia Podal no Comprometimento dos Pés/ Ensaio Randomizado. Ed: Vaem recblyc.org. p,126 Julho/Agosto 2015.
- Keet, L. Bíblia da Reflexologia. Editora: Pensamentos. Ed: 1-A. 6 Janeiro de 2011

### Componente Curricular: TCC I – ESTÁGIO I – Atividade de orientação, elaboração e apresentação do Projeto de TCC – 30h

#### Ementa:

Orientação específica para execução do projeto de pesquisa (coleta de dados), apresentação e início da escrita de resultados parciais do TCC.

#### Bibliografia Básica:

- FERREIRA, Haroldo. **Redação de trabalhos acadêmicos nas áreas das ciências biológicas e da saúde**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. **Informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.
- \_\_\_\_\_. NBR 14724: **Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2005. 9 p. 3.
- \_\_\_\_\_. NBR 6028: **Informação e documentação: resumo: apresentação**. Rio de Janeiro, 2003. 2 p. 4.
- \_\_\_\_\_. NBR 10520: **Informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2002. 7 p. 5.
- \_\_\_\_\_. NBR 6023: **Informação e documentação: referências: apresentação**. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

#### Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, M. M. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 160 p.
- FRANÇA, J. L. **Manual de normalização de publicações técnico-científicas**. 4.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999. 213p. ISBN 8570411537.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MULLER, M. S. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. Londrina: Ed. UEL. 1999. 91p.
- TOBIAS, J. A. **Como fazer sua Pesquisa**. 6. ed., atual. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2005. 78 p. ISBN 852760232600.

### Componente Curricular: ESTÁGIO I – Execução do Projeto - Escrita dos Resultados Finais – 30h

**Ementa:** Orientação específica para acompanhamento da escrita de resultados finais do TCC.

#### Bibliografia Básica:



- ANDRADE, M. M. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 160 p.
- FRANÇA, J. L. **Manual de normalização de publicações técnico-científicas**. 4.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999. 213p. ISBN 8570411537.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Bibliografia Complementar: Textos relacionados a cada tema abordado.**

### Componente Curricular: TCC III – Conclusão e apresentação de Trabalho acadêmico – 60h

#### **Ementa:**

Finalização do Artigo a partir da execução do projeto realizado na disciplina de TCC II. Orientação específica para finalização do artigo. Apresentação dos trabalhos para a banca e público

Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **Bibliografia Básica:**

- BOAVENTURA, Edivaldo. **Metodologia da pesquisa**. São Paulo: Atlas editora, 2004.
- COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fatima Barrozo da. **Metodologia da pesquisa - conceitos e técnicas**. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.
- MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação**. São Paulo: LTC, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

- FERREIRA, Haroldo. **Redação de trabalhos acadêmicos nas áreas das ciências biológicas e da saúde**. Rio de Janeiro: Rubio, 2011.
- HABERMANN, Josiane Conceição Albertini. **As normas da ABNT em trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Globus editora, 2009.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Atlas editora, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- \_\_\_\_\_. NBR 14724: **Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2005. 9 p. 3.
- \_\_\_\_\_. NBR 6028: **Informação e documentação: resumo: apresentação**. Rio de Janeiro, 2003. 2 p. 4.
- \_\_\_\_\_. NBR 10520: **Informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2002. 7 p. 5.
- \_\_\_\_\_. NBR 6023: **Informação e documentação: referências: apresentação**. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.



## **12.3 PLANOS DE DISCIPLINAS**

Os Planos serão elaborados pelos professores selecionados em cada disciplina, conforme ementas disponibilizadas neste documento.



## **13. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

---

### **13.1 METODOLOGIA DE ENSINO**

O referido projeto pedagógico é o norteador do currículo no Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, na modalidade à distância

O curso está organizado por módulos, com uma carga-horária total de 480 horas. Este projeto pedagógico é o norteador do currículo no Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, na modalidade a Distância e caracteriza-se como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pelo Colegiado do Curso, após a conclusão de cada turma. Também deverá apresentar um trabalho coletivo entre os professores de diferentes eixos pedagógicos a fim de que sejam construídas práticas integradas. Uma das bases metodológicas são as atividades interdisciplinares com investigação temática, trabalhos prático-experimentais e projetos de intervenção desenvolvidos pelos alunos, dando-se prioridade às instituições públicas.

Os módulos são constituídos por disciplinas de 30h (8 semanas), 45h (15 semanas) e 60 horas (16semanas). As disciplinas são organizadas de acordo com os eixos norteadores. Os trabalhos prático-experimentais serão realizados durante o desenvolvimento das disciplinas, possibilitando a adoção de



metodologias com utilização de materiais simples, procedimentos experimentais em Unidades Básicas de Saúde (UBS), bem como desenvolvimento de projetos de intervenção, com orientação e fundamentação teórico metodológica do curso.

As diferentes dimensões em que ocorrem as situações de aprendizagem oportunizam a existência de diferentes recursos e materiais educacionais, envolvendo os estudantes de maneiras distintas. Dessa forma, a metodologia proposta para a oferta decada um dos componentes curriculares do curso de especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde está estruturada em atividades à distância (AD) e em atividades presenciais (AP).

As atividades à distância (AD) serão desenvolvidas na forma de atividades fora da sala de aula tradicional. A sala de aula em ambiente virtual (plataforma *moodle*), será criada pela Coordenação de Curso, bem como a revisão e postagem semanal do material digital planejado pelo professor, tudo visando a qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Essas atividades envolvem a oferta dos seguintes recursos metodológicos: videoaulas da exposição do assunto pelo professor; estudo de textos científicos e resolução de exercícios propostos pelo professor; produção de sínteses; participação em *Chats*; debates sobre assuntos em estudo por meio dos fóruns, tutoriais, simuladores, formulários online, produção de recursos como vídeos, webfólios e outros previstos pelo professor em seu plano de trabalho.

As atividades presenciais (AP) serão realizadas, com a participação dos cursistas nos Pólos selecionados para o curso, mediadas pelo professor da disciplina e necessariamente aos sábados, um encontro no final das disciplinas de 30h e 45h e dois encontros, no meio e final das disciplinas de 60h, podendo essa frequência ser ajustada de acordo com a necessidade do desenvolvimento de cada disciplina. Os recursos metodológicos traduzir-se-ão em: seminários; trabalhos individuais ou em grupo; pesquisas na rede mundial de computadores; desenvolvimento de projetos interdisciplinares; metodologia de resolução de problemas; estudos de caso; realização de trabalhos prático-experimentais, entre outros.

Assim, os discentes utilizarão diferentes recursos para fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, bem como materiais didáticos selecionados



e/ou elaborados pelos docentes para um melhor embasamento teórico. Todo material utilizado deve, obrigatoriamente, ser fornecido pelo professor da disciplina, e ser rigorosamente referenciado

Nesta perspectiva de especialização, a partir da utilização de um modelo centrado na análise da própria prática pedagógica, espera-se que o cursista seja capaz de diagnosticar e intervir nos problemas identificados, com fundamentação teórica pertinente e, conseqüentemente, consiga aprimorar competências para a sua atuação em situações singulares.

Está previsto para o final do curso a produção de um artigo a partir de projeto produzido para o TCC. Espera-se que as atividades desenvolvidas ao longo do curso ajudem-no a refletir sobre como as Terapias Integrativas podem ser aplicadas no tratamento de doenças e a completa recuperação dos pacientes.

## **13. 2 INDICADORES DE DESEMPENHO**

Os indicadores de desempenho deverão ser seguidos na oferta do curso, a saber:

- Número máximo de 50 alunos por turma(polo).
- Produção de pelo menos um artigo por professor/ano e, ao final do curso, os discentes deverão elaborar um trabalho de conclusão de curso (TCC), na forma de artigo científico.
- A média mínima de desempenho dos discentes é de 70%.
- Para a manutenção da turma, é necessário permanecer com o número mínimo 75%do total de estudantes que iniciaram o curso.
- Infraestrutura mínima, necessária ao funcionamento do curso.

## **13.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Um instrumento avaliativo, independente da sua natureza, tem por objetivo dar suporte para a revisão de objetivos e finalidades do processo de



ensinar e aprender de uma instituição educativa. Em seu processo de construção, deve-se dar ênfase à valorização das aprendizagens significativas, que assegurem o domínio de competências e habilidades, de estratégias mentais do ato de aprender, da formação geral dos estudantes e dos processos criativos.

Desta forma, a avaliação é compreendida como um processo mais amplo do que apenas a simples aferição de conhecimentos constituídos pelos estudantes em um determinado momento de sua trajetória escolar. Pois deve levar em consideração tanto o processo que estes desenvolvem ao aprender como o produto alcançado.

O processo de avaliação de aprendizagem na Educação a Distância, embora possa se sustentar em princípios análogos aos da educação presencial, requer tratamento e considerações especiais em alguns aspectos. Assim, o processo de avaliação deve buscar verificar constantemente o progresso dos estudantes, bem como estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento.



## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

---

A aprendizagem resulta da construção de conhecimento, desta forma, os professores assumem o papel importante de mediar este processo. Propõe estratégias de ensino que possam desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem é colocada como um processo contínuo com ênfase nos aspectos qualitativos, que vai além da aplicação de provas e testes.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos(as) estudantes e docentes e à relação professor-aluno, como ação transformadora



e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Os instrumentos a serem utilizados para a avaliação do desempenho da aprendizagem serão efetivados em cada componente curricular por meio de atividades de pesquisa, exercícios individuais ou em grupo, testes escritos, atividades práticas, elaboração de relatórios, produção de artigos científicos, estudos de caso, relato de experiências, produção de textos, execução de projetos, portfólios, resenhas, dentre outros.

Os instrumentos de avaliação são definidos pelos professores, nos planos de disciplinas, de acordo com a natureza do componente curricular. Poderão ser aplicados quantos instrumentos avaliativos forem necessários ao processo de aprendizagem, cabendo, uma atividade avaliativa presencial nas disciplinas de 30h e duas nas de 60h, devendo ser aplicadas aos sábados no Campus do IFPI - Teresina Central.

Todas as atividades avaliativas presenciais ou à distância serão elaboradas e corrigidas pelos professores. As atividades devem ter objetivos e critérios definidos, bem como a pontuação destinada a cada questão e/ou instrumento avaliativo.

A nota gerada a partir dos instrumentos de avaliação serão compostas a partir de pesos específicos de cada instrumento.

#### **AMBIENTE VIRTUAL:**

- 20% fórum – corresponde a 2,0 pontos;
- 30% de outros instrumentos avaliativos como trabalhos e atividades/exercícios na plataforma – corresponde a 3,0 pontos.

#### **AMBIENTE PRESENCIAL:**

- 50% avaliação escrita, trabalhos, seminários e/ou outros – corresponde a 5,0 pontos

Será permitida segunda chamada para avaliação presencial, desde que



requerida na Coordenação do curso, dentro do prazo de 03 (três) dias úteis, apresentando documentos que comprovem os motivos expressos conforme a Organização Didática do IFPI.

A avaliação do desempenho dos estudantes, para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de certificados, ocorrerá mediante:

- Cumprimento das atividades programadas a distância;
- Realização de atividades presenciais;
- Obtenção de média mínima de 7,0 (sete).
- Finalização Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Serão considerados aprovados os estudantes que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada componente curricular e atingir 75% de frequência às atividades propostas na plataforma e nos encontros presenciais.

Os discentes que obtiverem nota inferior a 4,0 (quatro) estão reprovados. Os estudantes que alcançarem média mínima acima de 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) terão direito a realizar o exame final. Serão considerados aprovados, após Exame Final, os estudantes cuja Média Final (MF) calculada de forma aritmética for igual ou superior a 6,0 (seis), conforme expressão abaixo:

$$MF = \frac{MAR + NEF}{2}$$

Em que:

**MF = Média Exame Final;**

**MAR = Média das Avaliações Realizadas; NEF = Nota Exame final.**

A aprovação do aluno estará condicionada simultaneamente à obtenção de nota mínima 7 (sete).





## **AVALIAÇÃO DO CURSO**

---

A avaliação dos cursos de Especialização no Instituto Federal do Piauí – IFPI é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como função conduzir os processos de avaliação interna da instituição, assim como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O Curso de Especialização Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - EAD será avaliado anualmente pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), neste sentido, a avaliação é com todos os segmentos que constituem a organização do curso (docentes, técnicos administrativos e discentes), em cumprimento com a Lei 10.861/2004. Tem como principal objetivo detectar os pontos que precisam ser melhorados no ambiente organizacional e a partir dessa sistematização promover os avanços que irão contribuir de maneira significativa para melhoria da Instituição e do curso. Desta forma adotará ações para cumprir metas que permitam diagnosticar os aspectos que necessitam de maior investimento no sentido de ampliar a qualidade do ensino oferecido e tomar medidas de ajuste, revisão e redirecionamento.

A avaliação do curso também pode ter como referência o acompanhamento do desempenho de egressos.

### **APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

Aproveitamento de estudos é a possibilidade do discente ser favorecido com a dispensa de disciplinas estudadas em outro curso de pós graduação, desde que seja reconhecido a equivalência do conteúdo programático e carga horária da disciplina cursada em outro curso de pós-graduação em qualquer Instituição de Ensino Superior. Para tanto, deverá ser protocolado requerimento solicitando a dispensa da disciplina cursada e em anexo plano de curso da mesma.



## **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente obrigatório para a obtenção do título de Especialista Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e deverá refletir os conteúdos abordados durante o curso, bem como as competências e habilidades desenvolvidas.

O aluno terá que apresentar e fazer a defesa do TCC sob a forma de artigo científico, devendo obedecer às sistematizações dadas pela coordenação do curso. Para a concretização do trabalho, o aluno deverá ter encontros periódicos destinados à orientação mediada por um professor orientador.

Uma banca será constituída para análise do trabalho: professor orientador, que a preside, e mais dois componentes com formação em áreas afins e reconhecida experiência profissional na área do objeto de estudo em questão, sendo que, obrigatoriamente, um deles seja membro externo da instituição.

O artigo deverá ser apresentado oralmente para a banca composta e será avaliado em uma escala de 0 a 10 pontos, devendo o aluno obter uma nota mínima de 7 (sete) pontos. No caso de não alcançar esta nota, o aluno deverá ser reconduzido para realizar as correções propostas pela banca e marcar nova apresentação/avaliação do seu trabalho no prazo de 30 (trinta) dias.



## CRONOGRAMA

**Quadro 6 – Cronograma da disciplinas em semanas e horas aulas/semana**

<b>Módulo/ Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Quantidade de Semanas</b>	<b>Horas/ Semana</b>
<b>Módulo I 2023-1</b>	Introdução em Educação a Distância	30h	8	4
	Introdução às Terapias Integrativas e Complementares em Saúde	30h	8	4
	Bases da medicina Tradicional Chinesa	30h	8	4
	Projeto em saúde e práticas integrativas	30h	8	4
	Introdução às Terapias Integrativas e Complementares em Saúde	30h	8	4
<b>Módulo II 2023-2</b>	Fundamentos e práticas em auriculoterapia chinesa	45h	15	4
	Plantas medicinais e Fitoterapia	30h	8	4
	Fundamentos e práticas em Florais de Bach e Florais de Saint Germain	45h	15	4
	Fundamentos e práticas do Reiki e imposição de mãos	45h	15	4
	Homeopatia	30h	8	4
	Fundamentos e práticas em Aromaterapia	45h	15	4
	Arte terapia	30h	8	4
	Reflexologia podal	30h	8	4



	ESTÁGIO I – Atividade de orientação, elaboração e apresentação do Projeto de TCC	30h	8	4
<b>Módulo III 2024-1</b>	ESTÁGIO II – Execução do Projeto e Escrita dos Resultados Finais	30h	8	4
	ESTÁGIO III – Apresentação do TCC	60h	16	4



## 14. CERTIFICAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares que constituem o Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - EAD e da apresentação pública e aprovação do TCC, será conferido ao discente o Certificado do Curso de Especialização em Ensino de Ciências reconhecido pelo MEC, emitido pelo Instituto Federal do Piauí, observando as normas constantes na resolução CONSUP nº 42/2021, que estabelece as normas para expedição, registro de diplomas e certificados dos cursos de graduação e pós-graduação no âmbito do IFPI.

Aos cursistas que não alcançarem tal meta, mas cumprirem no mínimo 30 horas (equivalente a uma disciplina), será conferido um certificado de **curso de extensão**. Aos cursistas que integralizarem todas as disciplinas previstas na matriz curricular deste curso, mas deixarem de cumprir com o componente curricular do TCC, em um prazo de

18 (dezoito) meses, será concedida, pela integralização das disciplinas cursadas, o certificado de **Curso de Aperfeiçoamento**.





## **15. COLEGIADO**

---

O Colegiado de Curso é órgão consultivo, normativo, de planejamento acadêmico e executivo, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão em conformidade com as diretrizes da instituição. As atribuições do Colegiado do Curso estão previstas no regulamento do IFPI. A composição do colegiado do curso se constitui pelo coordenador do Curso e 04(quatro) outros docentes ligados ao curso de Especialização em Ensino de Ciências – EAD.



## **16. CORPO DOCENTE**

---

O corpo docente é formado por professores efetivos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, com formação e comprovada atuação na área de abrangência do curso, vinculados a diferentes campus deste Instituto, com titulação de Especialistas, Mestres e Doutores, com certificações obtidas em cursos stricto sensu devidamente reconhecidos ou em capacitações e/ou cursos de aperfeiçoamento na área. Cada professor pode ministrar até no máximo três (3) disciplinas no decorrer de todo o curso (artigo 31 da Resolução Normativa CONSUP/OSUPCOL/REI/IFP nº 84/2021). Todos os professores serão selecionados via Edital.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Glossário Temático Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. BrasíliaDF, 2018.

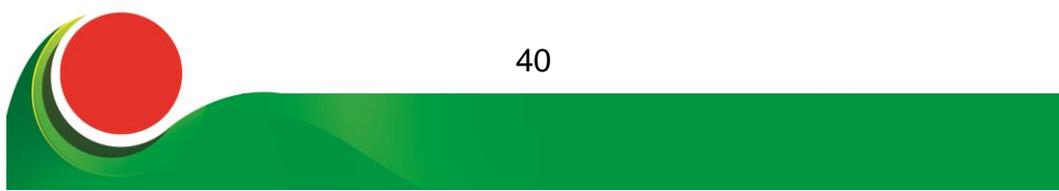
PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Cuidados: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, ABRASCO, 2006.

CAPRA, F. Ponto de Mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. 26ªed. São Paulo: Cultrix, 2006.

BRENNAN, B.A. Mãos de luz: um guia para a cura através do campo de energia humana. 19ªed. São Paulo: Pensamento, 2000.

GERBER, R. Medicina Vibracional : Uma medicina para o futuro. 12ªed. São Paulo: Cultrix, 1997.

GERBER, R. Guia prático de medicina vibracional. São Paulo: Pensamento, 2001.



# Documento Digitalizado Público

PPC

**Assunto:** PPC  
**Assinado por:** Meneses Sobreira  
**Tipo do Documento:** Projeto  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Raimundo Nonato Meneses Sobreira, COORDENADOR - FGA-IFPI - UAB-IFPI, em 06/02/2023 08:58:41.

Este documento foi armazenado no SUAP em 06/02/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 291431

**Código de Autenticação:** c6c8d11c45





Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí  
IFPI  
Av. Jânio Quadros, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390  
Fone: (86) 3131-1443 Site: [www.ifpi.edu.br](http://www.ifpi.edu.br)

RESOLUÇÃO 7/2023 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 9 de fevereiro de 2023.

Autoriza o funcionamento do Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, nos polos efetivos/associados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23055,000427/2023-72,

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar, ad referendum, o funcionamento do Curso de Especialização em Práticas Integrativas e Complementares de Saúde, modalidade a distância (EaD), parceria IFPI e Universidade Aberta do Brasil (UAB), nos polos efetivos e nos polos associados, conforme especificação abaixo:

CAMPUS/POLO	ENDEREÇO	CURSO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	ATO DE CRIAÇÃO
Luzilândia	Rua: João Quariguazi, 409 - Centro - Cep: 64.160-000	Especialização em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	50	570h	Resolução nº 6/2023
Teresina Central	Praça da Liberdade, 1597, Centro - CEP: 64.000-040		50		
Valença	Av.: Joaquim Manuel, Área Urbana - Cep: 64300-000		50		
Gilbués	Av.: João Figueiredo, S/N - Cep: 64.930-000		50		
Altos	Rua Tiradentes, 522 - Cep: 64290-000		50		
Castelo do Piauí	Rua: Joaquim Távora, 537 - Cep: 64340-000		50		
Barras	Rua: Fenelon Castelo Branco, s/n - Centro - Cep: 64100-000		50		
Monsenhor Gil	Rua: Joel Mendes, 650 - Centro - Cep: 64450-000		50		
Elesbão Veloso	Rua Padre José Paulo do Rego, 19 - Cep: 64325-000		50		

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 1º de março de 2023.

PAULO BORGES DA CUNHA

## Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Borges da Cunha, REITOR - REE - GAB-IFPI, em 09/02/2023 08:04:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/02/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 138751

Código de Autenticação: 92adbb03e9

